ATA DA 29ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 18ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR (CMS), REALIZADA NO DIA 22 DE ABRIL DE 2019.

PRESIDENTE: VEREADOR GERALDO JÚNIOR
1º SECRETÁRIO: VEREADOR ORLANDO PALHINHA (em exercício)
2º SECRETÁRIO: VEREADOR RICARDO ALMEIDA (*ad hoc*)

Compareceram os senhores vereadores: ALADILCE SOUZA, ALEX MINE, ALEXANDRE ALELUIA, ALFREDO MANGUEIRA, ANA RITA TAVARES, ATANÁZIO JÚLIO, BECA, CARLOS MUNIZ, CÁTIA RODRIGUES, CEZAR LEITE, DANIEL RIOS, DEMÉTRIO OLIVEIRA, DUDA SANCHES, EDVALDO BRITO, FÁBIO SOUZA, GERALDO JÚNIOR, HÉLIO FERREIRA, HENRIQUE CARBALLAL, IREUDA SILVA, ISNARD ARAÚJO, JOCEVAL RODRIGUES, JOSÉ TRINDADE, KIKI BISPO, LUIZ CARLOS DE SOUZA, LUIZ CARLOS SUÍCA, MARCELLE MORAES, MARCOS MENDES, MARTA RODRIGUES, MAURÍCIO TRINDADE, MOISÉS ROCHA, ODIOSVALDO VIGAS, ORLANDO PALHINHA, PAULO MAGALHÃES JÚNIOR, PEDRO GODINHO, RICARDO ALMEIDA, SABÁ, SÉRGIO NOGUEIRA, SIDNINHO, SÍLVIO HUMBERTO, TEO SENNA, TOINHO CAROLINO e VADO MALASSOMBRADO, estando licenciada a vereadora LORENA BRANDÃO. Havendo número legal, o senhor presidente declarou aberta a Sessão, anunciando a votação da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada sem restrições. Em seguida, foi realizada a leitura do Expediente, que constou do seguinte: Ofício do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Locadoras, Fretamento e Turismo da Bahia informando campanha salarial; Ofício do Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários da Bahia informando campanha salarial; Ofício n. 175/19 do Gabinete do Prefeito devolvendo o autógrafo do Projeto de Lei n. 64/19, o qual, sancionado, constituiu-se na Lei n.

9.444/19; Projeto de Lei n. 100/19 da vereadora Ireuda Silva; Projetos de Indicação n.s 204 a 224/19 da vereadora Ireuda Silva; Requerimentos n.s 122/19 da vereadora Aladilce Souza e 123 e 124/19 do vereador Cezar Leite; Moções n.s 47 e 48/19 da vereadora Aladilce Souza; e Requerimentos de licenças de vereadores. Terminada a leitura do Expediente, na **Tribuna Popular**, o senhor Ivando Antunes da Silva, presidente da Associação dos Agentes de Saúde do Estado da Bahia (AASA), agradeceu o apoio do vereador Sidninho e saudou os dois sindicatos que enviaram Ofícios à CMS referentes a pleitos remuneratórios. Mencionou o descumprimento, pela Prefeitura, da Lei federal que estabelece o piso salarial de sua categoria. Lembrou negociação em que os trabalhadores abriram mão de direitos em troca de algo que acabou não sendo cumprido pela Prefeitura. Comentou sobre a mudança de sua categoria para o sistema estatutário, expondo que, nessa nova condição, tiveram direitos descumpridos. Contou sobre o descaso com que são tratados e sobre a ambiguidade acerca de sua condição de trabalhadores de saúde, com relação à regulamentação que há a respeito. Contou ainda sobre a redução do contingente de agentes em razão do acúmulo de desrespeitos e esclareceu que os profissionais não queriam ser tratados como vítimas, mas, como profissionais respeitados. Expôs como o trabalho dos agentes trazia benefícios financeiros à Prefeitura e afirmou que o não-pagamento do piso não se explicava por motivos orçamentários, sendo uma questão política. Exortou o prefeito a romper com o círculo de desrespeito existente. O senhor presidente informou reunião do Colégio de Líderes no dia seguinte, pela manhã. Informou ainda que cada vereador poderia levar a essa reunião, através de seu líder partidário, quatro projetos de lei, e que, se não o pudesse fazer, haveria prazo até sexta-feira, durante o qual, os projetos seriam entregues ao presidente da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), que, em no máximo uma semana, diria quais projetos estariam aptos a serem votados, sendo que dois deles seguiriam à votação. Informou ainda que o Projeto do "Built to Suit" sobrestaria a pauta em 2 de maio. Dando seguimento à Tribuna Popular, o senhor Marcos Antônio

Sampaio, do Núcleo de Apoio ao Desenvolvimento de Pirajá (NADP), apontou o desatendimento da Prefeitura a mandamento da Lei Complementar federal n. 141/12 para que o secretário de Saúde expusesse na CMS, a cada quadrimestre, sobre os trabalhos da Pasta. Apontou outros problemas na Saúde municipal e mencionou conferência sobre saúde a ser realizada neste ano, a qual versaria sobre democracia. Pediu aos vereadores e a outras autoridades que discutissem as questões trazidas e agissem a respeito, inclusive com fiscalização dos edis sobre problemas em unidades de saúde cujas instalações não estavam finalizadas, o que impedia o atendimento à população. Expôs problemas de informação na atenção básica. O senhor presidente informou a vinda do secretário Municipal da Saúde, Luiz Galvão, no dia 24, às 15h30. Nos **Comentários à Tribuna Popular**, o vereador Moisés Rocha elogiou a participação dos cidadãos na Tribuna Popular e saudou o vereador Sidninho pelo apoio aos agentes de saúde e de endemias. Comentou sobre o acordo mencionado pelo senhor Ivando Antunes, lembrando que, naquela ocasião, ele e outros oposicionistas opinaram que se travava de algo arriscado, o que rendeu reações desfavoráveis dos trabalhadores. Sobre o relatório quadrimestral do secretário de Saúde, disse não saber se a vinda do secretário à Casa era uma exigência da Lei. O vereador Marcos Mendes questionou o modelo de saúde brasileiro, comparando-o ao dos Estados Unidos, voltado a atender à indústria farmacêutica. Observou o baixo atendimento da atenção básica no Brasil e os problemas de regulação que geravam mortes. Afirmou que o não-pagamento do piso dos agentes pela Prefeitura configurava crime de responsabilidade. A vereadora Ana Rita Tavares saudou a AASA, lembrando situações em que ela levou pleitos da categoria ao prefeito, sem que houvesse resposta positiva. Destacou a importância do trabalho dos agentes, expondo que eles iam a cada residência, inclusive observando os animais doentes, e declarou-lhes apoio. O senhor presidente informou Ofício do PSDB sobre alterações na liderança do partido, a qual vinha sendo exercida pelo vereador Cezar Leite e passaria a ser exercida pelo vereador Sérgio Nogueira, ficando os vereadores Cezar Leite e

Atanázio Júlio, respectivamente, nas 1ª e 2ª vice-lideranças. Informou ainda o registro de protesto do vereador Cezar Leite a esse respeito. O vereador Hélio Ferreira parabenizou o presidente da AASA e elogiou a unidade entre os sindicatos. Afirmou seu objetivo de defender os direitos dos trabalhadores de saúde, declarando conhecer os problemas da categoria em razão de sua esposa ser agente dessa área. Lembrou que os agentes contavam com verba federal para garantir seu piso e suas gratificações, afirmando que essa verba poderia estar sendo destinada a outras áreas da gestão municipal, não se priorizando a categoria. Defendeu mais respeito dos poderes públicos aos agentes e sugeriu que os pré-candidatos à Prefeitura garantissem seu piso salarial. A vereadora Aladilce Souza saudou os oradores da Tribuna e destacou a importância da saúde para a Cidade, criticando o prefeito por se negar a pagar o piso dos agentes e indagando sobre o destino dos recursos que existiam para isso. Disse que o secretário da Saúde viria à Casa atendendo a convocação para esclarecimentos sobre irregularidades na Pasta relativas a contrato com empresa. O vereador Alex Mine declarou apoio à luta dos agentes de saúde, a quem tratou como "colegas", por ser oriundo do trabalho na Saúde municipal, sobre a qual, afirmou conhecer os problemas. Comentou sobre os protocolos para se atender às comunidades, inclusive com relação à segurança nos locais. Afirmou que o secretário Luiz Galvão tinha boa-vontade em atender aos pleitos da categoria e que ele iria esclarecer, à CMS, as questões sobre a Secretaria. Em seguida, foram votadas e aprovadas as licenças dos vereadores Lorena Brandão (16 a 24 de abril) e Maurício Trindade (15 de abril). No **Pinga-Fogo**, o vereador Sérgio Nogueira agradeceu a confiança do PSDB em tê-lo como líder na CMS. Sobre os problemas apontados na Saúde, disse que isso não existia na Cidade, elogiando o prefeito, inclusive pela construção do Hospital Municipal de Salvador (HMS). Questionou sobre 200 milhões que o governador do Estado teria prometido para a Saúde. O vereador Sidninho disse que o pleito dos agentes de saúde e de endemias já se tornara pauta cotidiana na Casa e destacou a atividade que realizavam. Disse que os recursos

federais para implementar o piso da categoria "sumiam" e pediu aos pares que a primeira questão a ser posta ao secretário da Saúde, em sua vinda à Casa, fosse relativa a isso. Disse esperar que, na semana seguinte, os trabalhadores pudessem não mais precisar vir à CMS exigir o mínimo que lhes era devido. O vereador Joceval Rodrigues elogiou os agentes de saúde e de endemias, afirmando que a Prefeitura sempre instalava novas unidades de saúde e não deixaria esses trabalhadores prejudicados. Apelou ao governador do Estado para estabelecer um novo modelo prisional que ressocializava os presos, expondo que esse modelo já tinha êxito em mais de 100 cidades brasileiras e era copiado em outros 12 países. Criticou o sistema atual, baseado apenas em se abrirem novos presídios, e disse que apenas a Bahia não aderia ao modelo proposto. A vereadora Marta Rodrigues elogiou a luta dos agentes de saúde e de endemias, bem como o vereador Paulo Magalhães Júnior, que viabilizou a vinda do secretário da Saúde. Elogiou ainda os dois representantes da Tribuna Popular. Afirmou que, pela Lei Complementar n. 141/12, o secretário da Saúde teria de vir à Casa, sublinhando que isso não era válido apenas para os momentos de crise. Sobre os desvios na Saúde municipal, explicou que o problema abrangia outros municípios baianos. Elogiou o deputado federal Jorge Solla por atuar pela saúde em Salvador e no Estado. O senhor presidente saudou a presença do jornalista Raul Monteiro, do *site* Política Livre. O vereador Odiosvaldo Vigas parabenizou a luta dos agentes pelo piso nacional, afirmando que a vinda do secretário dirimiria as dúvidas sobre a Saúde. Observou que o Brasil tinha doenças típicas de países subdesenvolvidos. Lembrou a morte do servidor da Saúde estadual Neilton Souto da Silveira, fato que seguia sem explicação. Defendeu que a Saúde fosse uma carreira estruturada como tal. Defendeu ainda que o HMS se tornasse hospital universitário, o que lhe traria maiores recursos. O vereador Sílvio Humberto contou ter estado em debate com técnicos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e salientou que políticas públicas não poderiam ser feitas sem números. Afirmou que Salvador era a cidade com maiores índices de desigualdade entre negros e brancos,

refutando que isso se devesse a uma questão educacional, pois, mesmo com elevação da escolaridade, as diferenças persistiam, inclusive na remuneração. Defendeu o avanço no Estatuto da Igualdade Racial para se combater o racismo estrutural da Cidade, dando o exemplo da concentração de renda visível em bairros. Defendeu ainda que a Prefeitura se apoiasse em números, como os colhidos juntos ao IBGE, para pautar uma política contra o racismo. O senhor presidente consultou as lideranças sobre a possibilidade de votação de Requerimento para Sessão Especial pela Conscientização Antiaborto, da vereadora Cátia Rodrigues. O vereador Sílvio Humberto disse discordar do conteúdo da Sessão, porém respeitar o direito democrático de sua proponente a realizá-la, e concordou com a votação. Foi secundado pelos demais edis. Em seguida, foi discutido, votado e aprovado o Requerimento n. 118/19. Em comunicação inadiável, o vereador Cezar Leite lamentou a mudança operada na liderança do seu partido, o PSDB. Considerou que o tentavam calar; afirmou que seguiria fazendo política mesmo assim; e ponderou que um diamante somente brilhava após vários atritos. O senhor presidente declarou-lhe apoio e reconhecimento. Em comunicação inadiável, a vereadora Ana Rita Tavares defendeu a proibição da venda do veneno conhecido como "chumbinho", usado para matar animais, e apontou a base legal para essa proibição. Em comunicação inadiável, a vereadora Aladilce Souza convidou para o lançamento do livro O Conto dos Orixás, na quinta-feira, explicando que a obra esclarecia noções que eram demonizadas e atacadas. O senhor presidente determinou que o setor de Comunicação da CMS desse cobertura ao lançamento do livro. Em comunicação inadiável, o vereador Marcos Mendes lembrou suas observações sobre o desmatamento na Cidade e comentou sobre novo caso de aparição de animal silvestre na Avenida 29 de Março. Nas **Representações Partidárias**, o vereador Carlos Muniz comentou sobre pregão eletrônico da Secretaria Municipal de Gestão (SEMGE), no valor de 22 milhões, para aquisição de sacos plásticos. Observou que o lixo da Cidade não era coletado pela Prefeitura, pois a coleta era

terceirizada a empresas que já eram responsáveis pelos materiais usados na atividade. Questionou qual seria o destino desses 22 milhões. Em aparte, o vereador Sidninho disse observar que pregões desse tipo, cuja mensuração era difícil, aconteciam com frequência. Também em aparte, a vereadora Aladilce Souza se associou ao questionamento e pediu a vinda do secretário da SEMGE, Tiago Dantas. O orador concordou com a vinda do secretário. O senhor presidente esclareceu que a reunião já marcada com o secretário da SEMGE aconteceria, no dia 24, às 13h30, na sede da Secretaria, e a vinda do secretário da Saúde à CMS seria no mesmo dia, às 15h30. Em comunicação inadiável, o vereador Sidninho disse que a SEMGE estava presente em muitas questões e defendeu Ofício da Casa a essa Secretaria sobre a questão do Pregão. O senhor presidente determinou que assim fosse feito. Verificada falta de *quorum*, a Sessão foi suspensa por quinze minutos. Não se restabelecendo o *quorum*, o senhor presidente declarou encerrada a Sessão, antes marcando outra para o dia seguinte, à hora regimental.

PRESIDENTE

1º SECRETÁRIO 2º SECRETÁRIO